

# Zilor

**Informações contábeis intermediárias  
condensadas combinadas em 30 de  
junho 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas combinadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais combinados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados combinadas</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes combinadas</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa combinadas - Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas combinadas</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas combinadas

**Aos Conselheiros e Administradores do  
Grupo Zilor**

*Lençóis Paulista - SP*

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas combinadas, em 30 de junho de 2019, da operações de agronegócio do Grupo Zilor ("Zilor"), incluindo as entidades Açucareira Quatá S.A. e Companhia Agrícola Quatá, que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado combinado, do resultado abrangente combinado, das mutações do patrimônio líquido combinada e dos fluxos de caixa combinados para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas combinadas.

A administração da Zilor é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas combinadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas combinadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

## Ênfase – base de elaboração

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2, que descreve a base de elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas. As informações contábeis intermediárias condensadas combinadas da Zilor podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se a Zilor tivesse operado como uma única entidade independente. As informações contábeis intermediárias condensadas combinadas da Zilor foram elaboradas para fornecer informação aos acionistas, à administração da Zilor e às instituições financeiras para fins de processo de obtenção e/ou manutenção de linhas de crédito e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 15 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-027666/F



Rafael H. Klug  
Contador CRC 1SP246035/O-7

# Zilor

## Balancos patrimoniais combinados em 30 de junho e 31 de março de 2019

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	jun/19	mar/19	Passivo e patrimônio líquido	Nota	jun/19	mar/19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	741.215	842.077	Fornecedores	23	244.574	174.271
Clientes e outras contas a receber	11	96.371	135.144	Empréstimos e financiamentos	24	818.032	809.475
Instrumentos financeiros derivativos	10	12.529	14.555	Passivo de arrendamento	20	121.355	-
Contas a receber - Cooperativa	12	180.059	81.427	Passivo fiscal corrente	25	10.246	5.221
Estoques	13	350.490	152.023	Tributos parcelados	26	16.652	16.527
Ativos biológicos	14	104.930	75.004	Obrigações com a Cooperativa	27	10.506	10.446
Adiantamentos a fornecedores	15	-	86.997	Salários e contribuições sociais	28	34.423	53.142
Impostos a recuperar	16	35.163	34.331	Dividendos a pagar	18	32.280	31.800
Ativo fiscal corrente	17	21.842	17.808	Outras contas a pagar		4.407	3.232
Despesas do exercício seguinte		11.752	14.394				
Total do ativo circulante		1.554.351	1.453.760	Total do passivo circulante		1.292.475	1.104.114
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	24	1.949.141	1.869.892
Clientes e outras contas a receber	11	30.895	33.309	Passivo de arrendamento	20	759.245	-
Mútuo financeiro	18	9.892	9.892	Tributos parcelados	26	75.375	78.922
Despesas antecipadas		1.158	1.230	Obrigações com a Cooperativa	27	156.373	159.196
Adiantamentos a fornecedores	15	57.428	66.256	Outras contas a pagar		61	59
Impostos a recuperar	16	49.500	49.152	Dividendos a pagar	18	46.591	53.431
Ativo fiscal diferido	17	217.123	244.807	Provisões	29	69.174	101.769
Total do realizável a longo prazo		365.996	404.646	Passivo fiscal diferido	17	210.031	215.126
Investimentos	19	124.740	127.325	Total do passivo não circulante		3.265.991	2.478.395
Outros Investimentos		21.061	21.065	Total do passivo		4.558.466	3.582.509
Direito de uso	20	972.655	-	Patrimônio líquido	30		
Imobilizado	21	2.154.390	2.167.700	Capital social		420.706	420.706
Intangível	22	15.946	16.254	Ajustes de avaliação patrimonial		577.350	577.845
Total do ativo não circulante		3.654.788	2.736.990	Prejuízos acumulados		(347.383)	(390.310)
Total do ativo		5.209.139	4.190.750	Total do patrimônio líquido		650.673	608.241
				Total do passivo e do patrimônio líquido		5.209.139	4.190.750

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas.

# Zilor

## Demonstrações de resultados combinadas

Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

*Em milhares de reais*

	Nota	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)
Receita operacional líquida	33	462.156	470.859
Varição no valor justo do ativo biológico	34	26.437	12.985
Custos dos produtos vendidos	34	<u>(306.904)</u>	<u>(359.850)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>181.689</b>	<b>123.994</b>
Despesas de vendas	34	(31.469)	(29.092)
Despesas administrativas e gerais	34	(29.715)	(31.097)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	34	(1.913)	(2.108)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	35	<u>4.604</u>	<u>(6.625)</u>
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos</b>		<b>123.196</b>	<b>55.072</b>
Receitas financeiras	36	21.351	25.185
Despesas financeiras	37	(77.881)	(79.937)
Variações cambiais líquidas	38	<u>3.027</u>	<u>(58.687)</u>
<b>Financeiras líquidas</b>		<b>(53.503)</b>	<b>(113.439)</b>
Participação nos resultados de empresas investidas	19	<u>(4.518)</u>	<u>(8.153)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>65.175</b>	<b>(66.520)</b>
Imposto de renda e contribuição social	17	<u>(24.505)</u>	<u>13.654</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>40.670</b>	<b>(52.866)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas.

# Zilor

## Demonstrações de resultados abrangentes combinadas

Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais)*

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	(3 meses)	(3 meses)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	40.670	(52.866)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros componentes do resultado abrangente do período		
Variação cambial de investidas no exterior	(171)	2.274
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	1.933	(1.503)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<u>42.432</u>	<u>(52.095)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas

# Zilor

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas

Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total
			Própria	Reflexa				Dividendo adicional proposto	Reserva de incentivo			
<b>Em 1º de abril de 2018</b>	366.357	23	587.881	1.282	35.193	177.357	140.775	22.374	2.372	(620.733)	712.881	
Dividendos adicionais pagos do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	(8.480)	-	-	-	(8.480)	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.866)	(52.866)	
Varição cambial de investidas no exterior	-	-	2.274	-	-	-	-	-	-	-	2.274	
Realização do custo atribuído	-	-	(3.589)	-	-	-	-	-	-	3.589	-	
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	19	-	-	(1.503)	-	-	-	-	-	-	(1.503)	
Realização de custo atribuído em investida	-	-	-	103	-	-	-	-	-	(103)	-	
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	<b>366.357</b>	<b>23</b>	<b>586.566</b>	<b>(118)</b>	<b>35.193</b>	<b>177.357</b>	<b>132.295</b>	<b>22.374</b>	<b>2.372</b>	<b>(670.113)</b>	<b>652.306</b>	
Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total
			Própria	Reflexa				Dividendo adicional proposto	Reserva de incentivo			
<b>Em 1º de abril de 2019</b>	420.706	-	577.801	44	-	-	-	-	-	(390.310)	608.241	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.670	40.670	
Varição cambial de investidas no exterior	-	-	(171)	-	-	-	-	-	-	-	(171)	
Realização do custo atribuído	-	-	(2.275)	-	-	-	-	-	-	2.275	-	
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	19	-	-	1.933	-	-	-	-	-	-	1.933	
Realização de custo atribuído em investida	-	-	-	18	-	-	-	-	-	(18)	-	
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<b>420.706</b>	<b>-</b>	<b>575.355</b>	<b>1.995</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(347.383)</b>	<b>650.673</b>	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas.



# Zilor

## Demonstrações dos fluxos de caixa combinadas – Método indireto

Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		65.175	(66.520)
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações		92.092	45.186
Depreciação da planta portadora	14	33.508	28.762
Consumo do ativo biológico	14	6.490	6.412
Variação no valor justo do ativo biológico	14	(26.437)	(12.985)
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis		(467)	4.690
Participação no resultado de coligadas	19	4.518	8.153
Realização (reversão) de ajuste a valor presente	21	875	(114)
(Reversão) provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas		131	279
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	13	1.559	(2.179)
Resultado com derivativos		(5.871)	11.251
Outros ajustes de resultado		1	104
Apropriação de encargos financeiros		(8.479)	469
Juros e variações cambiais provisionados		52.187	123.340
Variações em:			
Clientes e outras contas a receber		46.568	1.935
Contas a receber - Cooperativa		(98.632)	(45.538)
Estoques		(200.026)	(131.511)
Adiantamentos a fornecedores		(33.350)	(49.590)
Impostos a recuperar		(52.271)	12.256
Despesas do exercício seguinte		2.714	3.600
Depósitos judiciais		(8.963)	(279)
Fornecedores		90.667	56.751
Impostos e contribuições a recolher		50.201	(22.005)
Tributos parcelados		(2.173)	(2.210)
Salários e contribuições sociais		(18.719)	(11.821)
Outras contas a pagar		1.142	(2.255)
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>		(7.560)	(43.819)
Instrumentos financeiros derivativos pagos (recebidos)		7.897	(3.486)
Juros pagos		(2.008)	(1.939)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	24	(58.964)	(41.091)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(60.635)</b>	<b>(90.335)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Gastos com plantio e tratos culturais		(45.625)	(39.617)
Aquisição de ativo imobilizado		(35.056)	(27.586)
Aquisição de ativo intangível	22	(136)	(156)
Resgate (aplicação) de aplicação financeira		-	92.212
Dividendos recebidos de coligadas		-	5.017
(Perda) recebimentos de recursos pela venda de imobilizados		(4.219)	(8.274)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(85.036)</b>	<b>21.596</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Variação de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(3.219)	(3.115)
Amortização de arrendamentos	20	(64.912)	-
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	24	549.397	1.655
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	24	(430.097)	(235.667)
Pagamento de dividendos	18	(6.360)	(6.360)
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades de financiamentos</b>		<b>44.809</b>	<b>(243.487)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>		<b>(100.862)</b>	<b>(312.226)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	9	842.077	697.425
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	9	741.215	385.199

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas.

## **Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas combinadas**

*(Em milhares de reais)*

### **1 Contexto operacional**

As atividades da Zilor compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). Também compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.
- A Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) tem como objeto social a formação, cultivo, manutenção de culturas permanentes de cana-de-açúcar. Até 31 de dezembro de 2018, a CAQ mantinha a exploração dessa atividade de forma ativa exercida em terras próprias e de terceiros e toda sua produção era comercializada com a AQ. A partir de 1° de janeiro de 2019, em função da reorganização patrimonial e societária implementada pela ZILOR, a CAQ passou a exercer essa atividade de forma passiva e exclusivamente em terras próprias, mediante a cessão do seu uso para a AQ na condição de parceiro produtor por meio do contrato de parceria agrícola celebrado entre as partes.
- Toda quantidade de cana-de-açúcar comercializada entre CAQ e AQ, seja àquela produzida por meio da exploração ativa da atividade agrícola pela CAQ até 31 de dezembro de 2018, seja àquela de direito em função do contrato de parceria agrícola celebrado pela CAQ a partir de 1° de janeiro de 2019, foi e é realizada por preço que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECAN-SP.
- Reorganização Patrimonial e Societária

Em 20 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Zilor aprovou os atos relacionados à reorganização patrimonial e societários da Zilor com efeitos a partir de 31 de dezembro de 2018, incluindo as operações: (i) incorporação das companhias Usina Barra Grande de Lençóis S.A. (“UBG”) e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (“AZL”) pela AQ; e (ii) aquisição das atividades agrícolas (exceto a terra nua), exercidas através da CAQ, pela AQ.

O objetivo da reorganização patrimonial e societária foi a consolidação e integração das operações em uma única pessoa jurídica, caracterizando-se como medida de racionalização das atividades das entidades da Zilor. A reorganização operacional, contempla a simplificação da estrutura societária, permitindo vantagens para todos os seus acionistas e consideráveis

benefícios às sociedades envolvidas de ordem administrativa, financeira e econômica, com um melhor aproveitamento de seus recursos e uma perspectiva de expansão dos negócios sociais.

Em relação à incorporação, detalhamento e abertura do acervo líquido das entidades incorporadas incluindo a movimentação líquida entre a data base do laudo de incorporação em 30 de novembro de 2018 e a efetivação da incorporação em 31 de dezembro de 2018, estão divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas da Zilor relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2019. Adicionalmente em decorrência da incorporação das Companhias UBG e AZL pela AQ as reservas de lucro foram capitalizadas, nos termos da Lei das S.A.

## **2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As informações contábeis intermediárias condensadas combinadas foram preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC-21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Estas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras combinadas de 31 de março de 2019 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2019 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas, exceto pela nota explicativa 6.1. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Zilor desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2019.

A preparação das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Zilor. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias condensadas combinadas, estão divulgadas na nota explicativa 4.2.

A emissão das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas foi autorizada pela Administração em 15 de agosto de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

### **2.2 Base de consolidação e combinação**

Informações contábeis intermediárias condensadas combinadas são um único conjunto de informações contábeis intermediárias condensadas combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações

Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e também quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

- As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas; e
- As transações que envolvem eliminação estão destacadas na nota explicativa 2 (a) (i).

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Zilor. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

**a. Informações contábeis intermediárias condensadas combinadas**

As informações contábeis intermediárias condensadas combinadas contemplam a combinação das seguintes companhias:

- Açucareira Quatá S.A. e suas controladas; e
- Companhia Agrícola Quatá.

As informações contábeis intermediárias condensadas combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas não representam as informações contábeis individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

- (i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

As seguintes entidades estão sendo consideradas no processo de elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas:

	<b>Empresas combinadas</b>			
	<b>jun/19</b>		<b>mar/19</b>	
	<b>Direta</b>	<b>Indireta</b>	<b>Direta</b>	<b>Indireta</b>
<b>Açucareira Quatá S.A.</b>				
Agropecuário Vale do Guaporé Ltda.	100%	-	100%	-
Biorigin Europe N.V.	100%	-	100%	-
Biorigin USA, LLC	100%	-	100%	-
PTX Food Corp.	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC	-	100%	-	100%
ZL Aviação Executiva Ltda.	100%	-	100%	-

A composição dos patrimônios líquidos e resultados dos exercícios de 30 de junho e 31 de março de 2019 e 30 de junho de 2018 das companhias acima elencadas e os respectivos saldos combinados podem ser assim apresentados:

	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>Lucro (prejuízo) do período</b>		<b>Total Resultado Abrangente</b>	
	<b>jun/19</b>	<b>mar/19</b>	<b>jun/19</b>	<b>mar/19</b>	<b>jun/19</b>	<b>jun/18</b>
Usina Barra Grande de Lençóis S.A. (i)	-	-	-	-	-	(16.409)
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (i)	-	-	-	-	-	13.706
Açucareira Quatá S.A.	4.881.437	3.465.753	415.916	400.166	13.987	(41.200)
Companhia Agrícola Quatá	993.511	1.252.238	385.329	381.597	3.732	(15.989)
	<b>5.874.948</b>	<b>4.717.991</b>	<b>801.245</b>	<b>781.763</b>	<b>17.719</b>	<b>(59.892)</b>
Eliminações intragrupo	(665.809)	(527.241)	(150.572)	(173.522)	22.951	7.026
Combinado	<b>5.209.139</b>	<b>4.190.750</b>	<b>650.673</b>	<b>608.241</b>	<b>40.670</b>	<b>(52.866)</b>
						<b>19.482</b>
						<b>(59.061)</b>
						<b>22.950</b>
						<b>6.919</b>
						<b>(52.095)</b>

- (i) Em 31 de dezembro de 2018 as companhias Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. foram incorporadas pela Açucareira Quatá S.A., conseqüentemente as controladas das companhias Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. passaram a ser controladas pela Açucareira Quatá S.A.

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Zilor. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Zilor e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **4.1 Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis estão incluídas nas notas explicativas: 19 - Equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Zilor tem influência significativa sobre uma investida; e 33 - Reconhecimento de receita: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecida durante o período correto, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo.

#### **4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**

Com base em premissas, a Zilor faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa 14:** Ativos biológicos.  
O valor justo do ativo biológico da Zilor representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.
- **Nota explicativa 17:** Imposto de renda e contribuição social  
O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- **Nota explicativa 21:** Revisão da vida útil do imobilizado  
Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada exercício social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil.
- **Nota explicativa 29:** Provisões  
A Zilor é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

## **5 Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Zilor requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Zilor estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração da Zilor.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Zilor usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Zilor reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14:** Ativos biológicos; e
- **Nota explicativa 32 (b):** Instrumentos financeiros.

## **6 Mudanças nas principais políticas contábeis às normas CPC's e interpretações ainda não adotadas**

A Zilor aplicou o CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019.

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Zilor na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

## **6.1 CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil**

O CPC 02 (R2) introduziu um modelo único para a contabilização de arrendamentos no balanço de arrendatários. Como resultado, a Zilor, como arrendatária, reconheceu os direitos de usar ativos que representam seus direitos de usar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de fazer pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece similar às políticas contábeis anteriores.

A Zilor aplicou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 e interpretações relacionadas.

As premissas consideradas para adoção inicial do CPC 06 (R2) na Zilor foram:

- Prazo de arrendamento mercantil – período pelo qual a Zilor contratou o arrendamento mercantil do imóvel. A Zilor adotou o prazo firmado em cada contrato, pois entende que não possui uma obrigação executável além do prazo contratual estabelecido. Determinou-se também o uso da percepção tardia (*hindsight*), para determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros;
- Isenção de reconhecimento – A Zilor optou pela isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e arrendamentos de baixo valor, considerando ativos subjacentes com valor inferior a R\$ 20 mil. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, a Zilor registrou a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido;
- Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário – a Zilor considerou, para todos os contratos, taxas de juros necessárias para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para a Zilor na data de adoção da norma. Para identificar as taxas adotadas, considera a taxa livre de risco, ajustada pelos efeitos inflacionários e risco de crédito do país, adicionada aos fatores de risco de crédito da Zilor e prêmio específico dos ativos arrendados;

As taxas utilizadas pela Zilor variam conforme a classe dos ativos arrendados conforme segue:

- ✓ Terras agricultáveis: entre 6% a.a. e 7% a.a. alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos;
- ✓ Veículos e imóveis: entre 9% a.a. e 10% a.a. alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos, bem como o índice de atualização determinado nos instrumentos contratuais (IGPM, IPCA, entre outros).
- Mensuração do ativo de direito de uso - A Zilor não incluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso;



- Amortização do ativo de direito de uso - Os contratos da Zilor não possuem cláusulas que permitam a Zilor exercer a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. A Zilor adotou a alocação da amortização do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Zilor reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações no plano de negócios;
- A mensuração do passivo para esses efeitos, estão líquidos de PIS e COFINS, para todos os contratos que se encontram destacados desta forma;
- Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento - O encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício a medida em que são incorridos; e
- Valor recuperável do ativo de direito de uso - A Zilor continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base nas suas projeções futuras.

### **Inventário de contratos**

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a Zilor efetuou a identificação dos contratos (inventário dos contratos), substancialmente aqueles contratos de arrendamento mercantil que se encontravam no contexto de arrendamento mercantil operacional (CPC 06 (R1)), avaliando, se, contém, ou não, contratos de arrendamento ou contratos de prestação de serviço de acordo com o CPC 06 (R2). Com isso, a Zilor avaliou os potenciais impactos advindos da aplicação inicial da norma.

Após avaliação e inventário dos contratos, a Zilor reconheceu novos ativos relacionados aos contratos de: (i) arrendamentos e parcerias agrícolas para cultivo dos ativos biológicos no estado de São Paulo (1.808 contratos); (ii) aluguel de escritório administrativo localizado na cidade de São Paulo (1 contrato); e (iii) aluguel de frota de veículos e equipamentos para utilização nas atividades diárias dos colaboradores para as unidades produtoras (26 contratos).

Os quadros abaixo demonstram os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

	<b>Saldo Anterior</b>	<b>Ajuste adoção</b>	<b>Saldo após</b>
	<b>01/04/2019</b>	<b>inicial</b>	<b>adoção inicial</b>
	<b>01/04/2019</b>	<b>CPC 06 (R2)</b>	<b>01/04/2019</b>
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Adiantamento a fornecedores	86.997	(86.997)	-
Demais ativos	1.366.763	-	1.366.763
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.453.760</b>	<b>(86.997)</b>	<b>1.366.763</b>
Não circulante			
Direito de uso - arrendamento	-	1.030.742	1.030.742
Adiantamento a fornecedores	66.256	(5.614)	60.642
Demais ativos	2.670.734	-	2.670.734
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.736.990</b>	<b>1.025.128</b>	<b>3.762.118</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.190.750</b>	<b>938.131</b>	<b>5.128.881</b>
<b>Passivo</b>			
Circulante			
Arrendamento mercantil	-	123.145	123.145
Demais passivos	1.104.114	-	1.104.114
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.104.114</b>	<b>123.145</b>	<b>1.227.259</b>
Não circulante			
Arrendamento mercantil	-	814.986	814.986
Demais passivos	2.478.395	-	2.478.395
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.478.395</b>	<b>814.986</b>	<b>3.293.381</b>
<b>Total do patrimonio líquido</b>	<b>608.241</b>	<b>-</b>	<b>608.241</b>
<b>Total do passivo e Patrim. Líquido</b>	<b>4.190.750</b>	<b>938.131</b>	<b>5.128.881</b>

## 6.2 Outras normas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019 (1º de abril para a Zilor), sem efeitos nas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas

### Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

A Interpretação aborda a contabilização dos impostos sobre o rendimento quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afetem a aplicação do CPC 32 e não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito do CPC 32, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e penalidades associados a impostos incertos tratamentos.

A Zilor analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Zilor. Para posições fiscais incertas conhecidas a Zilor revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e, não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Zilor está sujeita a exame pelas autoridades fiscais, com os cinco anos fiscais abertos em geral. A Zilor não possui fiscalizações em andamento. Nesse momento, a Zilor não possui incertezas quanto ao tratamento de tributo sobre o lucro.

Não foram identificados efeitos da adoção da interpretação ICPC 22 que afetassem as políticas contábeis da Zilor e essas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas.

## **7 Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias condensadas combinadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda.

## **8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Não foram identificados efeitos de adoções para normas ainda não efetivas que afetassem as políticas contábeis da Zilor e essas informações contábeis intermediárias combinadas.

## **9 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Caixa e bancos	29.117	10.867
Aplicações financeiras	712.098	831.210
	<u>741.215</u>	<u>842.077</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 100,16% (97,88% em março de 2019), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

## **10 Instrumentos financeiros derivativos**

A Zilor utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar. Além disso, são utilizados instrumentos cujo objetivo visa a proteção do fluxo de caixa sempre no horizonte de 12 meses em função do endividamento exposto ao risco de câmbio.

	<b>jun/2019</b>			<b>mar/2019</b>		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
Swap de taxa de juros (Taxa Pré x CDI)						
Swap de valor justo (BRL)	123.208	2.671	2.671	166.204	3.141	3.141
Swap de moeda e taxa de juros (USD x CDI)						
Swap de valor justo (USD)	29.975	123.295	123.294	37.975	155.274	155.274
Swap de valor justo (BRL)	(117.000)	(123.118)	(123.118)	(141.931)	(149.298)	(149.298)
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	(38.950)	2.124	2.124	(40.200)	(1.579)	(1.579)
Moeda estrangeira (EUR)	(42.250)	7.557	7.557	(31.700)	7.017	7.017
		<u>12.529</u>			<u>14.555</u>	
Ativo circulante		<u>12.529</u>			<u>14.555</u>	
		<u>12.529</u>			<u>14.555</u>	

(\*) Valores de resultados apurados no período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de março de 2019, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

## 11 Clientes e outras contas a receber

	<b>jun/19</b>	<b>mar/19</b>
Contas a receber mercado interno	33.268	36.602
Contas a receber mercado externo	75.015	116.851
Precatório Fazenda Estadual	-	7.693
Outras contas a receber	21.227	9.551
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.244)	(2.244)
	127.266	168.453
Circulante	<u>(96.371)</u>	<u>(135.144)</u>
Não circulante	<u>30.895</u>	<u>33.309</u>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Zilor são denominadas nas seguintes moedas:

	<b>jun/19</b>	<b>mar/19</b>
Reais	52.251	51.602
Dólares norteamericano	36.357	46.864
Euros	38.658	69.987
	<u>127.266</u>	<u>168.453</u>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
A vencer		
Até 30 dias	44.622	49.685
De 31 a 90 dias	39.035	71.644
De 91 a 180 dias	6.544	7.679
Acima de 180 dias	34.681	37.962
Vencidos		
Até 30 dias	1.465	847
De 31 a 90 dias	524	442
De 91 a 180 dias	204	-
Acima de 180 dias	191	194
	<u>127.266</u>	<u>168.453</u>

## 12 Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores de R\$ 180.059 (R\$ 81.427 em março de 2019) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da AQ.

Conforme divulgado na nota explicativa 1, os montantes relacionados ao contas a receber - Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a Administração não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

### a. Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da Administração é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo.

A Zilor como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a Zilor.

Durante o mês de março de 2019 a Zilor recebeu em repasse pela Cooperativa o montante referente à sua participação na 1ª parcela do precatório emitido pela União, cujo total foi de R\$ 95.479, reconhecido no resultado (R\$ 77.816, líquido de honorários advocatícios e impostos). Os montantes previstos para as próximas parcelas, numa expectativa atualizada monetariamente pelos índices correlatos a esse tipo de crédito, remontam o valor total de R\$ 2.850.844, os quais não foram reconhecidos nas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas nos termos da práticas contábeis vigentes.

## 13 Estoques

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	24.534	854
Etanol	118.935	5.897
Derivados de levedura	127.927	96.201
Produtos em processo	28.498	9.144
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros (a)	69.330	57.102
Provisão para redução a valor recuperável dos estoques	(18.734)	(17.175)
	<u>350.490</u>	<u>152.023</u>

(a) Do montante apresentado, o saldo de R\$ 2.090 (R\$ 2.304 em março de 2019) refere-se às unidades do exterior.

Movimentação das provisões de perdas no estoque:

Saldo em 1º de abril de 2018	13.833
Reversão da provisão	<u>(2.179)</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	11.654
Constituição de provisão	<u>5.521</u>
Saldo em 1º de abril de 2019	17.175
Constituição de provisão	<u>1.559</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>18.734</u>

## 14 Ativos biológicos

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Custo histórico	40.414	36.924
Valor justo	<u>64.516</u>	<u>38.080</u>
Ao final do período	<u>104.930</u>	<u>75.004</u>

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
Movimentação:		
No início do período	75.004	37.678
Aumentos decorrentes de tratamentos culturais	9.979	7.639
Variação no valor justo	26.437	12.985
Redução decorrentes da colheita	<u>(6.490)</u>	<u>(6.412)</u>
No final do período	<u>104.930</u>	<u>51.890</u>

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Área estimada de colheita (hectares)	44.619	39.224
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	60	59
Quantidade de ATR (kg)	132,23	133,75
Valor médio ATR	0,8989	0,9420
Taxa de desconto - WACC	9,87%	10,40%

### **Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas**

A Zilor está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

**(i) Riscos regulatórios e ambientais**

A Zilor está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

**(ii) Risco de oferta e demanda**

A Zilor está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

**(iii) Riscos climáticos e outros**

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Zilor tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Zilor, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Zilor estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil

## **15 Adiantamentos a fornecedores**

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	56.874	151.814
Adiantamentos a fornecedores diversos	482	650
Outros adiantamentos	72	789
	<u>57.428</u>	<u>153.253</u>
Circulante	-	(86.997)
Não circulante	<u>57.428</u>	<u>66.256</u>

Os saldos de adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar representam o volume de 2.441.625 (1.936.103 em março de 2019) toneladas. A cana-de-açúcar quando do seu recebimento é atualizada ao preço estabelecido no modelo definido pelo CONSECANA-SP.

A Administração avaliou a necessidade de constituição de provisões de crédito para perdas esperadas relacionadas aos adiantamentos realizados e não identificou nenhuma evidencia de que os saldos não irão se realizar. Essa avaliação foi realizada com base nas perdas históricas e situação econômica dos fornecedores.

## 16 Impostos a recuperar

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	45.718	43.731
PIS - Programa de Integração Social (i)	94	176
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	2.660	2.944
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	4.179	5.392
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	46.856	26.668
Outros	<u>(14.844)</u>	<u>4.572</u>
	84.663	83.483
Circulante	<u>(35.163)</u>	<u>(34.331)</u>
Não circulante	<u>49.500</u>	<u>49.152</u>

### (i) ICMS, PIS e COFINS

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Zilor, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.

Em relação aos créditos de ICMS:

Fruto do reorganização patrimonial, todo o crédito acumulado pela Companhia Agrícola Quatá na data de 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 26.122 foram transferidos para a Açucareira Quatá S.A. e, poderão, conforme a necessidade, ser transferidos da Açucareira Quatá S.A. para a Cooperativa. A partir de 1º de janeiro de 2019 a Açucareira Quatá na condição de produtor agrícola passa apropriar os créditos de ICMS dessa atividade que, além da compensação em conta gráfica, poderá proceder com a transferência para a Cooperativa.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da Açucareira Quatá S.A., esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Visando evitar acúmulo de crédito, a Administração contratou assessores jurídicos com previsão de pagamentos de honorários que somente serão devidos quando da efetiva monetização do crédito.

Em relação aos créditos de PIS e COFINS:

Os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.



Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Administração da Zilor estima que os saldos existentes em 30 de junho de 2019 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

(ii) **IRRF**

Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Administração da Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.

(iii) **REINTEGRA**

Refere -se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior (“PBM”), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

O benefício permaneceu suspenso entre dezembro de 2013 a setembro de 2014, quando então por intermédio da Lei 13.043/2014, conversão da Medida Provisória 651/14, foi reestabelecido o direito de ressarcimento ao exportador.

Em sua versão inicial (antes do restabelecimento em outubro de 2014), o benefício do Reintegra era aplicado somente aos produtos derivados da levedura destinados à exportação, produzidos pela unidade de negócio Biorigin através da AQ.

Em seu restabelecimento, o benefício do Reintegra abarcou também o açúcar exportado. Entretanto, em função do modelo de negócio e relacionamento com a Cooperativa, a legislação em referência determinou que a monetização do benefício através da formalização do pedido de ressarcimento seja realizado necessariamente pela Cooperativa.

Desse modo, o reconhecimento contábil do direito do crédito pela ZILOR em relação ao açúcar exportado é realizado somente quando do efetivo pedido de ressarcimento pela Cooperativa junto à Secretaria da Fazenda, cujo montante é de R\$ 20.178 em junho de 2019 (R\$ 20.178 em março de 2019).

## 17 Imposto de renda e contribuição social

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.949)	(7.564)
Diferido (a)	<u>(22.556)</u>	<u>21.218</u>
	<u>(24.505)</u>	<u>13.654</u>

**a. Composição, natureza e realização dos impostos**

	<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>Reconhecidos no resultado (3 meses)</b>	<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	352.247	862	353.109
Base negativa da contribuição social	124.101	343	124.444
Outros	59.180	(9.285)	49.895
	<u>535.528</u>	<u>(8.080)</u>	<u>527.448</u>
Passivo não circulante			
Ativo biológico	(17.864)	35.662	17.798
Imobilizado – custo atribuído	(297.830)	1.172	(296.658)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(150.343)	(3.043)	(153.386)
Ajuste a valor presente	(9.854)	(381)	(10.235)
Variação cambial sobre impostos diferidos Biorigin USA	-	33	-
Outros	(29.956)	(47.919)	(77.875)
	<u>(505.847)</u>	<u>(14.476)</u>	<u>(520.356)</u>
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	<u>29.681</u>	<u>(22.556)</u>	<u>7.092</u>
Ativo não circulante	244.807		217.123
Passivo não circulante	<u>(215.126)</u>		<u>(210.031)</u>
	<u>29.681</u>		<u>7.092</u>

A Zilor estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	<b>jun/19</b>	<b>mar/19</b>
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	8.160	9.484
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	519.288	526.044
	<u>527.448</u>	<u>535.528</u>

A Administração prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

<b>Exercícios</b>	<b>Valor</b>
2019/2020	8.160
2020/2021	65.053
2021/2022	111.276
2022/2023	89.483
2023/2024	100.682
A partir de 2024/2025	152.794
	<u>527.448</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

**b. Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	jun/19			jun/18		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	65.175	65.175	65.175	(66.520)	(66.520)	(66.520)
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(16.294)	(5.866)	(22.160)	16.630	5.987	22.617
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Juros sobre empréstimos captados em países com tributação favorecida	(51)	(18)	(69)	(629)	(227)	(856)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(1.130)	(407)	(1.537)	(2.038)	(734)	(2.772)
Doações e contribuições indedutíveis	-	-	-	(104)	(37)	(141)
Outras adições e exclusões permanentes	(1.187)	448	(739)	(3.802)	(1.392)	(5.194)
Tributos no resultado	(18.662)	(5.843)	(24.505)	10.057	3.597	13.654
Corrente	(2.075)	126	(1.949)	(5.220)	(2.344)	(7.564)
Diferido	(16.587)	(5.969)	(22.556)	15.277	5.941	21.218
Tributos no resultado	(18.662)	(5.843)	(24.505)	10.057	3.597	13.654
Alíquota efetiva	-29%	-9%	-38%	-21%	-8%	-29%

**c. Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	jun/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	18.697	14.728
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	3.145	3.080
	21.842	17.808

- (i) Saldo negativo de períodos anteriores. Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A Administração da Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.

**18 Partes relacionadas**

**a. Operações com pessoal-chave**

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 30 de junho de 2019 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 4.479 (R\$ 3.469 em junho de 2018). A Zilor não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

**b. Saldos e operações**

	jun/19	mar/19
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro (i)		
Acionistas	9.892	9.892
Passivo circulante		
Dividendos a pagar (ii)	32.280	31.800
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar (iii)	46.591	53.431

**(i) Mútuo financeiro**

Saldos decorrentes de mútuo financeiro por repasse de recursos para acionistas da Agropecuária Vale do Guaporé Ltda. com vencimento em 2030, sem juros e demais encargos financeiros.

**c. Dividendos propostos e a pagar**

	mar/19	Deliberado	Pagamento	jun/19
Assembleia Geral Extraordinária em 10 de dezembro de 2004				
Dividendos propostos (a)				
Companhia Agrícola Quatá	19.231	-	-	19.231
Assembleia Geral Extraordinária em 22 de novembro de 2018				
Dividendos adicionais (b)				
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	66.000	-	6.360	59.640
	85.231	-	6.360	78.871
Total circulante	(31.800)			(32.280)
Total não circulante	53.431			46.591

*Comentários sobre os dividendos*

- (a) Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2004 a Companhia Agrícola Quatá procedeu a contabilização de dividendos a serem distribuídos no montante de R\$ 38.329 com a delegação de poderes à diretoria para estabelecer a forma e a época do pagamento, em uma ou mais parcelas, facultada a interrupção ou suspensão dos pagamentos a qualquer tempo, sempre que os interesses da Zilor venham a recomendar qualquer uma dessas medidas. Em 08 de dezembro de 2010 conforme Ata de Reunião da Diretoria constou deliberado o pagamento parcial no montante de R\$ 19.098 no decorrer do exercício de 2011, remanescendo o valor de R\$ 19.231 para futura deliberação de pagamento.
- (b) Em 22 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., deliberou sobre o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 66.000, a serem pagos nas próximas safras, R\$ 31.800 durante a safra 2019/2020 e R\$ 34.200 durante a safra 2020/2021. No acumulado desse trimestre entre abril e junho de 2019 foram efetivamente pagos o montante de R\$ 6.360, remanescendo o saldo de R\$ 59.640 (R\$ 25.440 a ser pago até o encerramento da safra 2019/2020 e R\$ 34.200 no decorrer da safra 2020/2021).

## 19 Investimentos

	<b>jun/19</b>		
	<b>União São Paulo S.A.</b>	<b>Copersucar S.A.</b>	<b>Total</b>
Em Sociedades coligadas:			
Ações/quotas possuídas	75.837.598	151.017.581	
Percentual de participação	46,26%	12,23%	
Capital social	25.246	180.301	
Patrimônio líquido	38.920	857.218	
Lucro (prejuízo) líquido do período	484	(36.554)	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2019	18.101	109.224	127.325
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	1.933	1.933
Participação nos resultados de coligadas	(49)	(4.469)	(4.518)
Em 30 de junho de 2019	<u>18.052</u>	<u>106.688</u>	<u>124.740</u>

	<b>mar/19</b>		
	<b>União São Paulo S.A.</b>	<b>Copersucar S.A.</b>	<b>Total</b>
Em Sociedades coligadas:			
Ações/quotas possuídas	75.837.598	136.470.953	
Percentual de participação	46,26%	12,23%	
Capital social	25.246	180.301	
Patrimônio líquido	38.435	877.957	
Lucro líquido do exercício	10.299	177.549	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2018	14.340	94.085	108.425
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	(1.399)	(1.399)
Dividendos distribuídos	(1.004)	(5.176)	(6.180)
Participação nos resultados de coligadas	4.765	21.714	26.479
Em 31 de março de 2019	<u>18.101</u>	<u>109.224</u>	<u>127.325</u>

## 20 Direito de uso e passivo de arrendamento

Conforme nota explicativa 6.1 a Zilor reconheceu os efeitos da adoção inicial do CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019, a Zilor reconheceu um direito de uso de ativos e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

	<b>jun/2019</b>		
	<b>Terras</b>	<b>Demais Ativos</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>			
Adoção inicial	964.914	50.780	1.015.694
Amortização	(37.897)	(5.142)	(43.039)
Saldo final	<u>927.017</u>	<u>45.638</u>	<u>972.655</u>

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

	jun/2019		
	Terras	Demais Ativos	Total
<b>Passivo</b>			
Adoção inicial	880.001	50.780	930.781
Amortização	(59.169)	(5.743)	(64.912)
Juros provisionados	13.653	1.078	14.731
Saldo final	<u>834.485</u>	<u>46.115</u>	<u>880.600</u>
Passivo circulante	101.638	19.717	121.355
Passivo não circulante	<u>732.847</u>	<u>26.398</u>	<u>759.245</u>
	<u>834.485</u>	<u>46.115</u>	<u>880.600</u>

## 21 Imobilizado

### a. Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento (i)	Adiantamento a fornecedores	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
<b>Em 1º de abril de 2018</b>	<b>798.569</b>	<b>185.448</b>	<b>21.518</b>	<b>685.848</b>	<b>82.320</b>	<b>7.852</b>	<b>1.541</b>	<b>42.764</b>	<b>84</b>	<b>64.876</b>	<b>262.412</b>	<b>2.153.232</b>
Aquisição	-	-	2	3.910	658	154	115	80.487	365	85.796	102.369	273.856
Doações recebidas	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Alienação (residual)	(309)	(94)	-	(325)	(14.369)	-	-	(947)	-	(3.505)	-	(19.549)
Transferências	1.140	7.275	3.551	42.961	8.278	2.839	33	(66.077)	-	-	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	640	640
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(4.427)	-	-	-	(4.427)
Demais baixas	-	(1.193)	(50)	(2.633)	(998)	(41)	(69)	-	-	-	-	(4.984)
Variação cambial	276	645	52	1.789	-	43	9	84	-	-	-	2.898
Depreciação	-	(5.600)	(1.454)	(64.025)	(9.968)	(2.203)	(629)	-	-	(71.587)	(78.541)	(234.007)
<b>Em 31 de março de 2019</b>	<b>799.717</b>	<b>186.481</b>	<b>23.619</b>	<b>667.525</b>	<b>65.921</b>	<b>8.644</b>	<b>1.000</b>	<b>51.884</b>	<b>449</b>	<b>75.580</b>	<b>286.880</b>	<b>2.167.700</b>
Custo total	799.717	218.612	34.454	1.065.567	74.116	11.779	2.265	51.884	449	119.313	286.880	2.665.036
Depreciação acumulada	-	(32.131)	(10.835)	(398.042)	(8.195)	(3.135)	(1.265)	-	-	(43.733)	-	(497.336)
Valor residual	799.717	186.481	23.619	667.525	65.921	8.644	1.000	51.884	449	75.580	286.880	2.167.700
<b>Em 31 de março de 2019</b>	<b>799.717</b>	<b>186.481</b>	<b>23.619</b>	<b>667.525</b>	<b>65.921</b>	<b>8.644</b>	<b>1.000</b>	<b>51.884</b>	<b>449</b>	<b>75.580</b>	<b>286.880</b>	<b>2.167.700</b>
Aquisição	-	-	-	323	9.096	35	31	19.008	-	6.563	35.646	70.702
Alienação (residual)	-	-	-	-	(378)	-	-	-	-	-	-	(378)
Transferências	-	(11)	-	2.568	(3.626)	(277)	(3)	(3.146)	(365)	367	4.493	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	(472)	-	-	-	-	-	(403)	(875)
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(227)	-	-	-	(227)
Demais baixas	-	-	-	(10)	(76)	(4)	-	-	-	-	-	(90)
Variação cambial	(31)	(70)	(5)	(166)	-	(14)	(1)	(76)	-	-	-	(363)
Depreciação	-	(1.426)	(368)	(16.417)	(2.430)	(580)	(40)	-	-	(27.310)	(33.508)	(82.079)
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<b>799.686</b>	<b>184.974</b>	<b>23.246</b>	<b>653.823</b>	<b>68.035</b>	<b>7.804</b>	<b>987</b>	<b>67.443</b>	<b>84</b>	<b>55.200</b>	<b>293.108</b>	<b>2.154.390</b>
Custo total	799.686	270.617	47.317	1.513.147	90.204	26.594	4.151	67.443	84	55.200	351.883	3.226.326
Depreciação acumulada	-	(85.643)	(24.071)	(859.324)	(22.169)	(18.790)	(3.164)	-	-	-	(58.775)	(1.071.936)
Valor líquido	799.686	184.974	23.246	653.823	68.035	7.804	987	67.443	84	55.200	293.108	2.154.390
<b>Valor Residual de:</b>	<b>799.686</b>	<b>184.974</b>	<b>23.246</b>	<b>653.823</b>	<b>68.035</b>	<b>7.804</b>	<b>987</b>	<b>67.443</b>	<b>84</b>	<b>55.200</b>	<b>293.108</b>	<b>2.154.390</b>
Custo histórico	29.883	135.307	23.246	601.357	67.275	7.804	987	67.443	84	55.200	293.108	1.281.694
Mais-valia	769.803	49.667	-	52.466	760	-	-	-	-	-	-	872.696
	799.686	184.974	23.246	653.823	68.035	7.804	987	67.443	84	55.200	293.108	2.154.390
Valores do bens em garantias (b)	320.059	3.539	-	90.190	37.195	-	-	-	-	-	-	450.983
Vida útil		de 22 a 50 anos	de 13 a 50 anos	de 2 a 20 anos	de 2 a 25 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 33 anos				de 5 a 6 anos	

**b. Garantia**

Em 30 de junho de 2019, bens com valor contábil de R\$ 450.983 (R\$ 573.892 em março de 2019), estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

**22 Intangível**

	Marcas e patentes	Desenvolvimento	Licenças de software	Ágio	Total
<b>Em 1º de abril de 2018</b>	8.752	666	5.858	2.618	17.894
Adições	557	-	146	-	703
Alienação (residual)	-	-	(67)	-	(67)
Varição cambial	-	100	-	434	534
Baixa para despesa	-	-	(33)	-	(33)
Amortização	-	(531)	(1.649)	(597)	(2.777)
<b>Em 31 de março de 2019</b>	<b>9.309</b>	<b>235</b>	<b>4.255</b>	<b>2.455</b>	<b>16.254</b>
Custo	9.309	35.963	30.418	6.139	81.829
Amortização acumulada	-	(35.728)	(26.163)	(3.684)	(65.575)
Saldo contábil líquido	9.309	235	4.255	2.455	16.254
<b>Em 31 de março de 2019</b>	<b>9.309</b>	<b>235</b>	<b>4.255</b>	<b>2.455</b>	<b>16.254</b>
Adições	109	-	27	-	136
Varição cambial	-	(4)	76	(42)	30
Amortização ganho de capital	-	-	2	-	2
Amortização	-	(11)	(316)	(149)	(476)
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	<b>9.418</b>	<b>220</b>	<b>4.044</b>	<b>2.264</b>	<b>15.946</b>
Custo	9.418	35.367	30.518	6.037	81.340
Amortização acumulada	-	(35.147)	(26.474)	(3.773)	(65.394)
Saldo contábil líquido	9.418	220	4.044	2.264	15.946
Vida útil	Indefinida	5 anos	5 anos		

**23 Fornecedores**

	jun/19	mar/19
Fornecedores de cana-de-açúcar	126.473	91.490
Fornecedores de bens e serviços	118.101	82.781
	<u>244.574</u>	<u>174.271</u>



## 24 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	jun/19	mar/19
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Moeda nacional:				
Linha do BNDES	7,84	PRÉ	41.194	48.076
Linha do BNDES	3,25	TJLP	43.399	51.829
Linha do BNDES	3,99	SELIC	9.795	11.122
Linha do BNDES	6,60	IPCA + (TLP)	2.565	1.227
FINEP	3,50	PRÉ	152.564	161.054
Crédito rural	6,54	PRÉ	3.641	161.163
Capital de giro	10,84	PRÉ	202.741	254.397
Capital de giro (i)	2,59	+ CDI	1.187.083	742.591
Debênture (ii)	3,00	+ CDI	565.733	560.000
			<u>2.208.715</u>	<u>1.991.459</u>
Moeda estrangeira - USD/EURO:				
Capital de giro (iii)	2,81	Var. cambial + LIBOR	69.761	101.694
Capital de giro (iv)	6,53	Var. cambial	45.981	46.764
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,16	Var. cambial + LIBOR	192.138	218.573
Pré-pagamento de exportação (EUR)	4,15	Var. cambial	21.234	85.274
Pré-pagamento de exportação (EUR)	3,82	Var. cambial + EURIBOR	135.937	136.228
Empréstimo externo (EUR)	0,95	Var. cambial + EURIBOR	20.998	26.278
Empréstimo externo (USD)	4,50	Var. cambial + LIBOR	21.134	21.114
			<u>507.183</u>	<u>635.925</u>
<b>Financiamentos - Cooperativa</b>				
Moeda nacional:				
Letra de câmbio	2,19	PRÉ	51.275	51.983
			<u>51.275</u>	<u>51.983</u>
			2.767.173	2.679.367
Circulante			<u>(818.032)</u>	<u>(809.475)</u>
Não circulante			<u>1.949.141</u>	<u>1.869.892</u>

- (i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Zilor assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank International Brasil S.A. que coordenaram e estruturaram a participação nesta operação das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank International Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE). Em 21 de junho de 2019 o recurso relativo às Cédulas de Crédito à Exportação (CCE) foi liberado para a Zilor, com vencimentos semestrais, sendo, juros com o primeiro vencimento para o dia 20 de outubro de 2019, principal com o primeiro vencimento para o dia 20 de abril de 2021 e juros e principal com o último vencimento para o dia 20 de abril de 2025.
- (ii) Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 18/19, a Administração da Zilor elaborou um planejamento de reorganização de seu endividamento. Como resultado dessa reorganização foi emitido em março de 2019 uma operação de debênture simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 560.000 com pagamentos semestrais e vencimentos entre 15 de abril de 2021 e 15 de abril de 2025.
- (iii) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de *swap* de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o *swap* é de 126,51% do CDI.

- (iv) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,5%.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	jun/19	mar/19
De 13 a 24 meses	726.564	853.102
De 25 a 36 meses	398.629	402.614
De 37 a 48 meses	342.271	246.007
De 49 a 60 meses	273.737	175.216
De 61 a 72 meses	206.758	128.646
De 73 a 84 meses	1.168	64.234
De 85 a 96 meses	14	73
	1.949.141	1.869.892

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em junho de 2019:

	Saldo Inicial em 1º de abril de 2019	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo Final em 30 de junho de 2019
Empréstimos e financiamentos	2.627.384	549.397	(429.384)	(58.602)	27.103	2.715.898
Financiamentos - Cooperativa	51.983	-	(713)	(362)	367	51.275
<b>Total</b>	2.679.367	549.397	(430.097)	(58.964)	27.470	2.767.173

**a. Obrigações contratuais**

A Zilor possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas.

A Zilor excedeu o limite máximo calculado anualmente como dívida líquida por patrimônio líquido no exercício encerrado em 31 de março de 2019, sendo este um limite contratual restritivo (*covenant*) associado a um empréstimo bancário. A Zilor obteve um *waiver* pelo não atingimento do *covenant* em março de 2019.

**b. Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada**

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2019 foi de 8,0 a.a. (7,3% a.a. em junho de 2018). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 47.800 (R\$ 42.131 em junho de 2018) (nota explicativa 37).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 58.964 (R\$ 41.091 em junho de 2018), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$

7.729 (R\$ 6.712 em junho de 2018) (nota explicativa 36). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 51.235 (R\$ 34.379 em junho de 2018).

**c. Variação Cambial**

Em que pese a Zilor não ter optado pela política de contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, a gestão financeira da Administração, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial ativa contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de R\$ 5.404 (passiva de R\$ 71.078 em junho de 2018), diminuindo (aumentando em junho de 2018) o endividamento neste mesmo montante, é receita (despesa em junho de 2018) que não gera efeito caixa.

**25 Impostos e contribuições a recolher**

	jun/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	1.837	432
IRRF- Imposto de Renda Retido na Fonte	2.567	1.348
Outros	5.842	3.441
	10.246	5.221

**26 Tributos parcelados**

	jun/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	83.602	86.768
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	2.200	2.284
PIS sobre faturamento - tese Lei 10.637/2002	909	944
INSS – Salário educação	4.660	1.774
Débito previdenciário	656	3.679
	92.027	95.449
Circulante	(16.652)	(16.527)
Não circulante	75.375	78.922

O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002, parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

## 27 Obrigações com a Cooperativa

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i)	19.966	20.866
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	36.066	37.457
Letra de câmbio (iii)	<u>110.847</u>	<u>111.319</u>
Obrigações com a Cooperativa	166.879	169.642
Circulante	<u>(10.506)</u>	<u>(10.446)</u>
Não circulante	<u>156.373</u>	<u>159.196</u>

(i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A AQ reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	19.164	20.034
PIS - Programa de Integração Social	<u>802</u>	<u>832</u>
	<u>19.966</u>	<u>20.866</u>

(ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar.

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

(iii) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

## 28 Salários e contribuições sociais

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Provisão de férias e encargos	22.159	17.966
Contribuição Social com empregados	7.309	6.720
Salários e ordenados	4.675	10.600
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	152	16.485
Outras contribuições	<u>128</u>	<u>1.371</u>
	<u>34.423</u>	<u>53.142</u>

## 29 Provisões

	1º de abril de 2019	Adições	Reversões	Liquidação	Atualização monetária	30 de junho de 2019
Tributárias	66.381	-	-	-	135	66.516
Cíveis e ambientais	1.253	-	-	-	-	1.253
Trabalhistas	5.126	308	(177)	-	-	5.257
Outras (i)	33.803	-	-	(23.898)	-	9.905
	106.563	308	(177)	(23.898)	135	82.931
(-) Depósitos judiciais	(4.794)	(9.140)	177	-	-	(13.757)
	<u>101.769</u>	<u>(8.832)</u>	<u>-</u>	<u>(23.898)</u>	<u>135</u>	<u>69.174</u>

- (i) No trimestre houve assunção dos passivos na qual a Zilor era avalista gerando a liquidação da provisão constituída durante a safra 2018/2019, em decorrência da compra de lavoura junto a parceiro agrícola; tal reversão foi realizada durante a safra 2019/2020 no valor de R\$ 21.367 (vide nota explicativa 35 e 40). Em complemento, também foi liquidada o montante de R\$ 2.531, refere-se à recebimentos dos valores provisionados em decorrência de liminar expedida para pagamento das hidroelétricas no mercado de energia.

	1º de abril de 2018	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2019
Tributárias	51.045	18.739	(3.696)	293	66.381
Cíveis e ambientais	1.253	-	-	-	1.253
Trabalhistas	4.841	2.025	(1.740)	-	5.126
Outros (i)	-	33.803	-	-	33.803
	57.139	54.567	(5.436)	293	106.563
(-) Depósitos judiciais	(4.459)	(1.522)	1.187	-	(4.794)
	<u>52.680</u>	<u>53.045</u>	<u>(4.249)</u>	<u>293</u>	<u>101.769</u>

A Zilor possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 307.881 (R\$ 305.493 em março de 2019). Além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Zilor nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Zilor, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou no acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 287.799, sendo os principais processos divulgados.

A Zilor possui também contingências ativas dentre elas destaca-se o processo discutido pela Cooperativa junto a União conforme nota explicativa 12 (a).

## **30 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

#### ***Açucareira Quatá S.A.***

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Adicionalmente a Açucareira Quatá S.A. através de Assembleia Geral Extraordinária, em 21 de dezembro de 2018, aprovou a redução do capital social no montante de R\$ 294.198 para absorção de prejuízos acumulados.

#### ***Companhia Agrícola Quatá***

O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

### **b. Reservas de lucros**

#### ***Reserva legal***

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

### **c. Reserva de retenção de lucro**

Relativo a Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. em 31 de março de 2018 e que foram incorporadas pela AQ em 31 em dezembro de 2018.

### **d. Reserva de integralidade do patrimônio líquido**

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social das companhias da Zilor, que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

### **e. Ajuste de avaliação patrimonial**

#### ***(i) Custo atribuído***

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

#### ***(ii) Ajuste de avaliação patrimonial reflexa***

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado das coligadas Copersucar S.A. e União São Paulo S.A. Agricultura, Indústria e Comércio.

**(iii) Ajuste acumulado de conversão**

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

**f. Dividendos**

**(i) Dividendos propostos**

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social das companhias da Zilor que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, entre estes, à manutenção de indicadores saudáveis de endividamento. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2019, considerando o cenário de prejuízo das companhias da Zilor, nenhum dividendo mínimo obrigatório foi constituído.

**31 Informação por segmento**

A administração definiu os segmentos operacionais da Zilor, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração conforme as alçadas estabelecidas no processo de governança corporativa implementado pela Zilor.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Zilor, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia elétrica (A&EE); e
- (ii) Biorigin (Ingredientes naturais para alimentação humana e animal)

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por negócio, com foco na rentabilidade.

	<b>Açúcar, Etanol e Energia Elétrica</b>	<b>Biorigin</b>	<b>Não Segmentado</b>	<b>jun/19</b>
Receita operacional líquida	352.501	109.655	-	462.156
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	26.437	26.437
Custo dos produtos vendidos	(237.657)	(69.247)	-	(306.904)
Lucro Bruto	114.844	40.408	26.437	181.689
<i>Margem Bruta</i>	33%	37%	-	39%
Despesas com vendas	(13.548)	(17.921)	-	(31.469)
Demais despesas Operacionais, líquidas	-	-	(27.024)	(27.024)
Lucro operacional	101.296	22.487	(587)	123.196
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	(82.526)	(82.526)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	101.296	22.487	(83.113)	40.670

	<b>Açúcar, Etanol e Energia Elétrica</b>	<b>Biorigin</b>	<b>Não Segmentado</b>	<b>jun/18</b>
Receita operacional líquida	357.252	113.607	-	470.859
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	12.985	12.985
Custo dos produtos vendidos	(283.609)	(76.241)	-	(359.850)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>73.643</b>	<b>37.366</b>	<b>12.985</b>	<b>123.994</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>21%</i>	<i>33%</i>		<i>26%</i>
Despesas com vendas	(16.408)	(12.684)	-	(29.092)
Demais despesas Operacionais, líquidas	-	-	(39.830)	(39.830)
<b>Lucro operacional</b>	<b>57.235</b>	<b>24.682</b>	<b>(26.845)</b>	<b>55.072</b>
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	(107.938)	(107.938)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>57.235</b>	<b>24.682</b>	<b>(134.783)</b>	<b>(52.866)</b>

### Ativos operacionais por segmento

Os principais ativos operacionais da Zilor foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo e centros de lucro em que são alocados e o critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total. Assim essa alocação pode variar de um exercício para outro.

	<b>Açúcar, Etanol e Energia Elétrica</b>	<b>Biorigin</b>	<b>Não Segmentado</b>	<b>jun/19</b>
Contas a receber	33.574	93.692	-	127.266
Contas a receber - Cooperativa	180.059	-	-	180.059
Estoques	183.834	166.656	-	350.490
Imobilizado	1.832.432	321.958	-	2.154.390
Intangível	3.442	12.504	-	15.946
<b>Total de ativos alocados</b>	<b>2.233.341</b>	<b>594.810</b>	<b>-</b>	<b>2.828.151</b>
Demais ativos não alocáveis	-	-	2.380.988	2.380.988
<b>Total</b>	<b>2.233.341</b>	<b>594.810</b>	<b>2.380.988</b>	<b>5.209.139</b>

	<b>Açúcar, Etanol e Energia Elétrica</b>	<b>Biorigin</b>	<b>Não Segmentado</b>	<b>mar/19</b>
Contas a receber	33.309	136.287	-	168.453
Contas a receber - Cooperativa	81.427	-	-	81.427
Estoques	32.610	119.413	-	152.023
Imobilizado	1.842.402	325.298	-	2.167.700
Intangível	3.691	12.563	-	16.254
<b>Total de ativos alocados</b>	<b>1.993.439</b>	<b>593.561</b>	<b>-</b>	<b>2.587.000</b>
Demais ativos não alocáveis	-	-	1.603.750	1.603.750
<b>Total</b>	<b>1.993.439</b>	<b>593.561</b>	<b>1.603.750</b>	<b>4.190.750</b>



Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

## 32 Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	jun/19			Hierarquia do
	Valor contábil			valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	712.098	-	712.098	712.098
<b>Total</b>	<b>712.098</b>	<b>-</b>	<b>712.098</b>	<b>712.098</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	29.117	29.117	
Contas a receber de clientes	-	127.266	127.266	
Contas correntes - Cooperativa	-	180.059	180.059	
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>346.334</b>	<b>346.334</b>	
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Fornecedores	-	244.574	244.574	
Empréstimos e financiamentos	-	2.767.173	2.767.173	
Obrigações com a Cooperativa	-	166.879	166.879	
Outras contas a pagar	-	4.468	4.468	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.183.094</b>	<b>3.183.094</b>	
<b>mar/19</b>				
	Valor contábil			Hierarquia do
	Valor contábil			valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	831.210	-	831.210	831.210
Instrumentos financeiros derivativos	14.555	-	14.555	14.555
<b>Total</b>	<b>845.765</b>	<b>-</b>	<b>845.765</b>	<b>845.765</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	10.867	10.867	
Contas a receber de clientes	-	168.453	168.453	
Contas correntes - Cooperativa	-	81.427	81.427	
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>270.639</b>	<b>270.639</b>	
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Fornecedores	-	174.271	174.271	
Empréstimos e financiamentos	-	2.679.367	2.679.367	
Obrigações com a Cooperativa	-	169.642	169.642	
Outras contas a pagar	-	3.291	3.291	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.026.571</b>	<b>3.026.571</b>	

**b. Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Zilor possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

**(i) Estrutura de gerenciamento de risco**

O Conselho de Administração da Zilor tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Zilor. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Zilor. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Zilor são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Zilor está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Zilor. A Zilor através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco da Zilor, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Zilor está exposta.

**(ii) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Zilor incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Zilor. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

***Contas a receber e ativos de contrato***

A exposição da Zilor ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Zilor estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorada pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Zilor apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Zilor inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de

crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Zilor limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 6 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Zilor não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Zilor não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Zilor utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de ‘rolagem’ com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Zilor sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Zilor irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Zilor na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Zilor.

A Zilor busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 60 dias. A Zilor monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

*Exposição ao risco de liquidez*

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

						jun/19
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
						Mais do que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	244.574	244.574	122.287	122.287	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.767.173	3.385.622	414.636	581.528	910.839	514.921
Obrigações com a Cooperativa	166.879	166.879	5.253	5.253	10.506	21.012
Outras contas a pagar	4.468	4.468	4.407	-	61	-
	<b>3.183.094</b>	<b>3.801.543</b>	<b>546.583</b>	<b>709.068</b>	<b>921.406</b>	<b>535.933</b>
						<b>1.088.553</b>

		mar/19					
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	174.271	174.271	174.271	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.679.367	3.175.391	719.613	252.169	957.968	488.209	757.432
Obrigações com a Cooperativa	169.642	169.642	5.223	5.223	10.446	20.892	127.858
Outras contas a pagar	3.291	3.291	3.232	-	30	29	-
	<u>3.026.571</u>	<u>3.522.595</u>	<u>902.339</u>	<u>257.392</u>	<u>968.444</u>	<u>509.130</u>	<u>885.290</u>

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Zilor ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Zilor utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Zilor e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

**(v) Risco cambial**

A Zilor está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Zilor. As moedas funcionais da Zilor são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

*Exposição ao risco cambial*

Um resumo da exposição a risco cambial da Zilor, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

Nota	jun/19		mar/19	
	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa	15.669	12.804	5.216	4.793
Clientes a receber	36.357	38.658	46.864	69.987
Fornecedores	(3.958)	-	(4.212)	(2.062)
Empréstimos e financiamentos	(329.014)	(178.169)	(388.145)	(247.780)
Swap de moeda e taxa de juros	114.870	-	147.977	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(149.264)	(184.155)	(156.647)	(138.719)
Exposição líquida	<u>(315.340)</u>	<u>(310.862)</u>	<u>(348.947)</u>	<u>(313.781)</u>

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Zilor, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota

24 (c)). Para tanto, a gestão financeira da Zilor implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

*Análise de sensibilidade*

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de junho, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

	<u>jun/19</u>	<u>25% jun/19</u>	<u>50% jun/19</u>	<u>-25% jun/19</u>	<u>-50% jun/19</u>
Caixa e equivalentes de caixa	28.473	7.118	14.237	(7.118)	(14.237)
Clientes a receber	75.015	18.754	37.508	(18.754)	(37.508)
Fornecedores	(3.958)	(990)	(1.979)	990	1.979
Empréstimos e financiamentos	(507.183)	(126.796)	(253.592)	126.796	253.592
Swap de moeda e taxa de juros	114.870	28.718	57.435	(28.718)	(57.435)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(333.419)	(83.355)	(166.710)	83.355	166.710
Exposição líquida	<u>(626.202)</u>	<u>(156.551)</u>	<u>(313.101)</u>	<u>156.551</u>	<u>313.101</u>

	<u>mar/19</u>	<u>25% mar/19</u>	<u>50% mar/19</u>	<u>-25% mar/19</u>	<u>-50% mar/19</u>
Caixa e equivalentes de caixa	10.009	2.502	5.005	(2.502)	(5.005)
Clientes a receber	116.851	29.213	58.426	(29.213)	(58.426)
Fornecedores	(6.274)	(1.569)	(3.137)	1.569	3.137
Empréstimos e financiamentos	(487.467)	(121.867)	(243.734)	121.867	243.734
Swap de moeda	147.977	36.994	73.989	(36.994)	(73.989)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(295.366)	(73.842)	(147.683)	73.842	147.683
Exposição líquida	<u>(514.270)</u>	<u>(128.569)</u>	<u>(257.134)</u>	<u>128.569</u>	<u>257.134</u>

**(vi) Risco operacional**

A Zilor considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Zilor diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A administração da Zilor acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Zilor está em processo de certificação em suas unidades produtivas com previsão firme de participação no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

### 33 Receita operacional líquida

#### a. Fluxos da receita

A Zilor gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	<u>jun/19</u> (3 meses)	<u>jun/18</u> (3 meses)
Receita bruta de produtos e serviços	508.986	512.678
Impostos sobre vendas	(45.620)	(40.000)
Devoluções e abatimentos	(1.210)	(1.819)
	<u>462.156</u>	<u>470.859</u>

#### b. Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	<u>jun/19</u> (3 meses)	<u>jun/18</u> (3 meses)
Mercado interno:		
Etanol	224.624	221.558
Açúcar	71.351	53.605
Energia elétrica	30.452	29.600
Derivados de levedura	13.027	14.636
Outras vendas	131	201
	<u>339.585</u>	<u>319.600</u>
Mercado externo:		
Derivados de levedura	100.857	103.506
Açúcar	52.431	53.975
Etanol	16.113	35.597
	<u>169.401</u>	<u>193.078</u>
Receita bruta de produtos e serviços	<u>508.986</u>	<u>512.678</u>
Impostos sobre vendas	(45.620)	(40.000)
Devoluções e abatimentos	(1.210)	(1.819)
	<u>462.156</u>	<u>470.859</u>

#### (i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Açucareira Quatá S.A. em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

#### (ii) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.

### 34 Despesas operacionais por natureza

	<u>jun/19</u> (3 meses)	<u>jun/18</u> (3 meses)
Cana-de-açúcar	223.764	238.866
Despesas pessoal	72.874	84.858
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	45.926	97.217
Depreciação e amortização (*)	64.271	20.715
Serviços prestados por terceiros	22.026	21.331
Manutenção e reparo de bens aplicados na produção	21.374	24.584
Insumos agrícolas	17.447	14.249
Arrendamento de terras	-	13.354
Despesas com comercialização Cooperativa	14.140	15.532
Despesas com comercialização de levedura	8.886	4.040
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	1.913	2.108
Provisão (reversão) para contingências	1.562	(2.179)
Variação no valor justo do ativo biológico	(26.437)	(12.985)
Variação nos estoques de produtos acabados, produtos em elaboração e variação no custo de formação do ativo biológico e despesas de entressafas	(131.440)	(120.980)
Outros gastos	7.258	8.452
	<u>343.564</u>	<u>409.162</u>
<b>Classificadas como:</b>		
Custo dos produtos vendidos	306.904	359.850
Despesas administrativas e gerais	29.715	31.097
Despesas de vendas	31.469	29.092
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	1.913	2.108
Variação no valor justo do ativo biológico	(26.437)	(12.985)
	<u>343.564</u>	<u>409.162</u>

### 35 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>jun/19</u> (3 meses)	<u>jun/18</u> (3 meses)
Provisão para liminar de energia	2.525	(1.844)
Receita de vendas de imobilizado	1.546	119
Resultado líquido para repasse de lavoura (i)	1.488	-
Resultado líquido de outras vendas	338	1.297
Custo com venda de imobilizados	(458)	(4.960)
Receita com outras operações Cooperativa	(955)	(859)
Outras	120	(378)
	<u>4.604</u>	<u>(6.625)</u>

(i) Refere-se a operação descrita na nota explicativa 40.

### 36 Receitas financeiras

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	(3 meses)	(3 meses)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	12.456	18.177
Juros sobre aplicações financeiras	7.729	6.712
Juros sobre atualização de créditos tributários	834	160
Juros sobre operações com a Cooperativa	132	111
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	200	25
	<u>21.351</u>	<u>25.185</u>

### 37 Despesas financeiras

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	(3 meses)	(3 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(47.800)	(42.131)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(6.585)	(29.428)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.756)	(5.307)
Juros sobre demais operações	(1.362)	(397)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(15.398)	(562)
Despesas bancárias	(1.308)	(490)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(924)	(986)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(748)	(636)
	<u>(77.881)</u>	<u>(79.937)</u>

### 38 Variações cambiais líquidas

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	(3 meses)	(3 meses)
Varição cambial ativa		
Empréstimos e financiamentos	5.404	-
Demais operações	2.034	13.925
	<u>7.438</u>	<u>13.925</u>
Varição cambial passiva		
Empréstimos e financiamentos	-	(71.078)
Demais operações	(4.411)	(1.534)
	<u>(4.411)</u>	<u>(72.612)</u>
Variações cambiais líquidas	<u>3.027</u>	<u>(58.687)</u>

### 39 Compromissos

#### a. Compra de cana-de-açúcar

A Zilor possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela Zilor será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.



### **Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras**

A Zilor possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 20, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculados basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a Açucareira Quatá S.A na qualidade de cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), possui toda sua produção de açúcar e etanol comprometida com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

## **40 Avais, fianças e garantias**

A Zilor é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Empresa Avalista</u>	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A.	339.100	340.408
	Companhia Agrícola Quatá	2.641	2.594
		<u>341.741</u>	<u>343.002</u>

No dia 30 de março de 2019 a Zilor foi notificada por um de seus parceiros agrícolas sobre a existência de dificuldades financeiras deste para continuar executando suas as operações agrícolas. Diante dessa notificação, a administração da Zilor iniciou tratativas com o parceiro agrícola com aquisição de sua lavoura de cana e de seus demais ativos tendo como contrapartida assunção e liquidação futura dos empréstimos e financiamentos dos quais a Zilor é avalista. Para esta potencial transação e, na condição de avalista, a Zilor registrou a provisão contábil de R\$ 21.367 durante a safra 2018/2019. Tendo em vista a conclusão do processo a Zilor registrou em junho de 2019 a reversão da provisão em função de sua efetiva realização no montante de R\$ 20.999 e seu respectivo ajuste a valor presente de R\$ 1.120 resultando em impacto líquido no resultado de 1.488 (nota explicativa 35). A Zilor não espera que novas notificações semelhantes aconteçam com os demais parceiros agrícolas no curto prazo e por isso, nenhuma provisão adicional foi reconhecida nas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas.

### **Diretoria Executiva**

#### **Diretores**

Fabiano José Zillo

Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Khristóferson Teixeira da Paz

CRC: SP-253814/O-0